

# Desenvolvimento de metodologia para elaboração e produção do conhecimento a partir do saber do aluno

FRANCISCA DOS SANTOS GONÇALVES

Realizada desde 1984 em escolas de periferia da rede pública de Belo Horizonte, essa pesquisa vem criando corpo, buscando conquistar espaço na linha de "produção e distribuição do conhecimento".

Nesses seis anos, ela foi desenvolvida em seis escolas, três municipais e três estaduais, além de outras cinco que participaram de maneira não formal, a partir de interesses específicos de alguns professores. Diversos problemas impediram a continuidade do trabalho em todas as escolas envolvidas, como pretendíamos. Em 1989, o universo da pesquisa foi reduzido à Escola Estadual José Oswaldo de Araújo, no bairro Engenho Nogueira, onde estamos pesquisando desde 1987, e à Escola Estadual Jornalista Paes Sardinha, que participa da pesquisa desde 1988.

Os resultados alcançados nesses seis anos comprovam a nossa hipótese básica: a alfabetização realizada a partir do saber do aluno, numa dimensão de totalidade, descende o espírito crítico e instrumentaliza para a descoberta, a elaboração e produção do conhecimento em todos os conteúdos, possibilitando a interdisciplinaridade, o trabalho coletivo e o resgate do aluno sujeito, capaz de se esforçar para aprender e de contribuir para com a aprendizagem de seus companheiros.

Todo o trabalho se centra na elaboração do conhecimento com o aluno, desde o primeiro dia de aula, incorporando seu saber, experiências e capacidades, em um processo de produção individual e coletiva, que vai possibilitando, gradualmente, a aprendizagem da leitura e da escrita. O aluno aprende, apropriando-se desse instrumento de comunicação e expressão para a análise crítica e a compreensão da realidade. Nesse processo, a prática social vai sendo captada e problematizada, surgindo questões que levam ao estudo dos diversos conteúdos do programa, como por exemplo: saúde, higiene, ecologia, lazer, trabalho, organização, política, eleição, pátria e necessidade de um esforço coletivo para a conquista de melhores condições de vida para todos.

Na tentativa de socializar a experiência e divulgar seus resultados, temos apresentado a pesquisa em diversas instâncias. Neste ano, começamos por fazê-lo na Escola de Férias promovida pela Faculdade de Educação (FAE), através de seu Centro de Extensão (CENEX), em um curso de 16 horas/aula, para professores de Primeiro e Segundo Graus.

O curso - "Elaboração do Conhecimento, Alfabetização e Formação Social e Política" - contou com a colaboração da professora Ângela Maria de Lima Vianna, da Escola Estadual Jornalista Paes Sardinha, que participou da apresentação e discussão da pesquisa, dando vários depoimentos sobre a aprendizagem, a participação e o grande interesse das crianças pelas aulas e pelo trabalho desenvolvido. (A sua turma reúne alunos com dificuldades de aprendizagem, faixa etária de 9 a 15 anos, muitos deles na iminência de serem expulsos da escola. Hoje eles se descobriram capazes, participam, sentem-se valorizados, já aprenderam a ler e deixaram de ser alunos "problema").

Na sua fala se destaca a questão da elaboração coletiva do conhecimento, a mudança da relação professor-aluno e a possibilidade de se alterar a organização de trabalho na escola, à medida que vários professores têm-se interessado pela pesquisa, buscando acompanhar o trabalho, discutir possibilidades de realizá-lo, trocando idéias e iniciando um intercâmbio que envolve a participação efetiva das crianças.

Desde o seu primeiro ano tivemos a preocupação de apresentar a pesquisa, trazendo os professores que participam dela, na tentativa de ampliar o processo de discussão, com depoimentos vivos, em busca das questões essenciais, para análise, aprofundamento e debate.

Na maioria das vezes, esses debates têm contribuído para clarear as idéias necessárias à sistematização e ao avanço da pesquisa.

Outra apresentação significativa foi realizada, como atividade de greve, no Centro Cultural da UFMG, para seis turmas do curso Normal, da Escola Estadual Geraldo Teixeira da Costa e para membros da equipe técnica das Secretarias Estadual e Municipal de Educação.

Essa palestra resultou de uma demanda do Curso Normal, que, desde, 1988, vem sendo envolvido na pesquisa, sob a responsabilidade da professora Pura Lúcia Oliver Martins. O andamento do trabalho já realizado será relatado no próximo número desta revista.

No que se refere à alfabetização, estamos empenhados em sistematizar o material produzido e os resultados alcançados, buscando fundamentação teórica para a produção de um livro que contribua para a socialização dos resultados da pesquisa.

Financiamento: CNPq - Período: abril/88 a abril/90.